

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

## RESUMO EXPANDIDO

### **EDUCAÇÃO DOS SURDOS: PROPOSTAS EDUCACIONAIS INCLUSIVA E BILÍNGUE**

Raiana Cardoso de Santana  
Cláudia Regina Vaz Torres

**EIXO TEMÁTICO:** Educação Inclusiva

O estudo tem como objeto de pesquisa a educação dos surdos e a análise das propostas educacionais inclusiva e bilíngue. A surdez é um tema que desperta muito interesse, na sociedade, inclusive no meio científico, pois trata-se de uma definição que se transforma e vive em debate entre modelo biomédico e socioantropológico. O modelo biomédico intitula a surdez como uma deficiência, “ausência de algo”, já o modelo socioantropológico apresenta a surdez como uma diferença linguística e cultural, empoderando a comunidade surda viver ativamente no mundo ouvinte e lutar por acessibilidade e inclusão educacional e em outras áreas sociais.

Nem sempre os surdos foram vistos como pessoas capazes de receberem educação. Na Idade Média, eles eram julgados como imbecis, marginais, sem razão e ausentes de pensamento lógico. Devido a esses estereótipos achava-se que eles não deveriam frequentar o ambiente educacional e quando inseridos no ambiente eram proibidos de usarem sua própria língua – direito esse que foi cassado pelo Congresso de Milão (DALCIN, 2009; ROSA, 2011).

Atualmente, há políticas públicas voltadas para educação dos surdos, como a Lei nº 10436/2002 E O Decreto 5626/2005 e mais recentemente a Lei Brasileira de Inclusão nº13.146 (BRASIL, 2015) e O Decreto N°10.502/2020 que se refere a oferta da educação bilíngue, por meio da Libras como 1ª língua e o Português 2ª língua na modalidade escrita nas escolas bilíngues e classes bilíngues em escolas regulares. Juntamente se fala da educação especial que ofertam atendimento educacional especializado aos alunos de educação especial em classes regulares, classes especializadas ou sala de recursos. (BRASIL, 2015; BRASIL, 2020).

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
**REINVENTAR-SE**  
**EM CONTEXTOS**  
**DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

A escola inclusiva tem o intuito de atender a todas as pessoas, adaptando as práticas educacionais as necessidades das mesmas, sendo um espaço de partilha e respeito as diferenças (OLIVEIRA et al, 2015). Mas nem sempre isso ocorre, inclusive para os alunos surdos, que na maioria das vezes frequentam as escolas regulares, porém não se sentem incluídos nas atividades e na convivência com os outros alunos ouvintes. Essa situação se define mais como uma integração escolar, compreendida como uma inclusão parcial do aluno que em muitos casos só contam com o apoio dos intérpretes de libras em sala e vivem excluídos (OLIVEIRA et al, 2015 apud DAMAZIO & ALVEZ, 2010, p.40).

Ao longo do tempo em que os surdos estão frequentando escolas regulares inclusivas, vêm enfrentando algumas dificuldades como barreira na comunicação com demais colegas e professores, não conseguem entender e nem realizar produções na língua escrita, eles possuem compreensão, mas tem dificuldade no que se ensina em português, além de ter vocabulário limitado devido sua dificuldade com o português (OLIVEIRA et al, 2015).

A partir desse cenário surgiu uma nova proposta de educação voltada para os surdos, chamada Educação Bilíngue, que apresenta a Língua de Sinais na sala de aula para o ensino de todas as disciplinas, com profissionais qualificados, currículo e materiais adaptados para as necessidades de aprendizagem dos surdos, usando os recursos visuais, legendas, interpretes, entre outros. Criando condições favoráveis para que os alunos surdos nas escolas bilíngues se desenvolvam no mesmo nível que os alunos ouvintes das escolas regulares. A língua portuguesa também é ensinada na educação bilíngue, no entanto é na modalidade escrita, dependendo da aquisição da língua de sinais (OLIVEIRA et al, 2015).

Diante do pressuposto, sabe-se que a ideia da educação inclusiva para os surdos necessita que a escola esteja preparada e adaptada para promover o ensino e a convivência com os demais alunos e professores. Mas na prática costuma ser bem diferente, normalmente as escolas não conhecem as demandas dos alunos surdos. E ainda se discute sobre os grandes benefícios que a educação bilíngue atribui a comunidade surda. Nesse sentido, surgiram inquietações este estudo tem como problema: Como ocorre a educação dos surdos diante da história da educação e as propostas educacionais que propõem escolas inclusivas e bilíngues? O trabalho tem como objetivo geral: Discutir sobre a educação dos surdos diante da história da educação e as 2 propostas educacionais: escolas inclusivas e bilíngues, levando em conta o Decreto nº10.502/2020 Política Nacional da Educação Especial e a Lei Brasileira de Inclusão nº13.146.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória e descritiva que utilizará a análise dos materiais bibliográficos para a discussão da história da educação de surdos e as 2 propostas (inclusiva e bilíngue) de ensino ao sujeito surdo associados as legislações vigentes, principalmente ao atual Decreto nº10.502/2020 que vem gerando grandes debates acerca da Política Nacional da Educação Especial. O projeto de

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
EDUCAÇÃO  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

pesquisa de iniciação científica faz parte da linha de pesquisa FORMAGEL da Universidade do Salvador que propõe unir estudantes e pesquisas por meio de linhas sobre: inclusão social e educação inclusiva, diversidade cultural, políticas públicas e formação profissional, dentre outras temáticas. O projeto conta com autorização do Comitê de Ética em pesquisa: CAAE 16865019.5.0000.5033.

O trabalho está em fase de andamento, mas diante do que já foi pesquisado, a escola inclusiva ainda tem barreiras e muitos desafios para a população surda. E a proposta da escola bilíngue é a melhor para o processo de ensino – aprendizagem dos surdos.

São possíveis resultados da pesquisa contribuir para o conhecimento da área da Educação dos Surdos, por meio da análise e revisão dos materiais bibliográficos. Além de propagar conhecimento sobre assuntos importantes que devem ser refletidos e discutidos como história da educação dos surdos, cultura surda, educação inclusiva, educação bilíngue.

Como vimos os surdos nem sempre conseguiram estar no ambiente escolar, na época da Idade Média os estereótipos e exclusão social impactaram diretamente no acesso dos surdos a educação. Atualmente há políticas que visam o ensino dos surdos por meio 2 propostas educação inclusiva e a bilíngue. Baseado no que foi dito acima, a escola bilíngue promove benefícios, espaço esse que atende as necessidades linguísticas e culturais da comunidade surda.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2020.\_

**BRASIL.** Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005.

**BRASIL.** Constituição (2020). Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020. **Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e Com Aprendizado Ao Longo da Vida.** Brasília, 30 set. 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10502.htm). Acesso em: 01 out. 2020.

**BRASIL.** Constituição (2015). Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa Com Deficiência (Estatuto da Pessoa Com Deficiência).** Brasília, 06 jul.2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20152018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 01 out. 2020.



**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

DALCIN, Gladis. **Psicologia da Educação de Surdos**. 2009. 65 f. TCC (Doutorado) - Curso de Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade A Distância, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: [http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/psicologiaDaEducacaoDeSurdos/assets/558/TEXTOBASE\\_Psicologia\\_2011.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/psicologiaDaEducacaoDeSurdos/assets/558/TEXTOBASE_Psicologia_2011.pdf). Acesso em: 02 out. 2020.

OLIVEIRA, Verônica Rosemary de; *et.al.* Educação dos Surdos: Escola Inclusiva Versus Escola Bílingue. **Educere Et Educare**: Revista da Educação, Cascavel, v. 10, n. 20, p. 887-896, dez. 2015. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/12666>. Acesso em: 02 out. 2020.

ROSA, Emiliana Faria. Educação de Surdos e Inclusão:: caminhos e perspectivas atuais. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 146-157, dez. 2011. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2132>. Acesso em: 03 out. 2020.